



**SALA VAZIA:** 178 dias sem aulas

## Brasil fechou colégios por mais tempo na pandemia

O Brasil foi o país que fechou escolas para crianças por mais tempo durante a pandemia em 2020, segundo relatório da Organização para Cooperação do Desenvolvimento Econômico (OCDE).

De acordo com o levantamento, foram 178 dias sem aulas presenciais na pré-escola e anos iniciais do ensino fundamental em 2020, o triplo de tempo na comparação com a média dos países mais ricos.

Entre as nações que participaram do estudo, estão Irlanda, Itália, Espanha, Portugal e Chile.

Entre janeiro de 2020 e maio de 2021, as escolas foram fechadas para, pelo menos, uma parte dos alunos em todos os países que participaram da pesquisa.

O relatório não traz dados sobre o fechamento das escolas no Brasil no ano passado. Mas, levantamentos realizados com estados brasileiros mostraram que, durante a

segunda onda de covid, em abril de 2021, boa parte das escolas públicas voltou a suspender atividades presenciais e só retomou as aulas no segundo semestre.

De acordo com o especialista em Sistemas Educacionais Edebrande Cavalieri, calcula-se que o percentual de alunos da rede pública que não teve aulas durante a pandemia seja quatro vezes superior ao de estudantes da rede privada.

“A grande preocupação dos pesquisadores e atores que trabalham com a educação é que determinados resultados negativos podem tornar-se duradouros, caso não haja investimentos adequados para a superação das desigualdades”, destaca o especialista.

### EVASÃO

Outro problema grave ocasionado pela pandemia foi o aumento do abandono escolar.

Um estudo divulgado na última semana pela Fundação Getulio Vargas (FGV) mostrou que a evasão escolar aumentou na faixa etária entre 5 a 9 anos durante a pandemia – passando de 1,41% para 5,51% entre 2019 e 2020, um crescimento de 197,8%.

No caso de outras faixas etárias, elas tiveram desempenhos diferentes. Alunos entre 10 e 14 anos mantiveram-se na margem (de 0,91% para 0,81% no mesmo período analisado, entre 2019 e 2021).

Já a ausência escolar dos alunos de 15 a 19 anos caiu na pandemia.